



Professores das escolas do insucesso veem vantagens nos chumbos



Equipa liderada por Maria de Lurdes Rodrigues fez o retrato de 500 escolas.

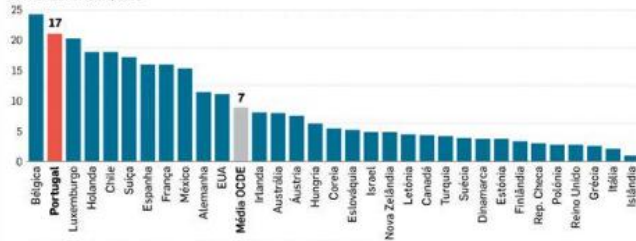
O estudo, patrocinado pelos Empresários pela Inclusão Social e coordenado pela ex-ministra da Educação Maria de Lurdes Rodrigues, integrando também Isabel Alçada entre os autores, chama-se "Aprender a Ler em Portugal". Mas as conclusões vão para além da constatação das dificuldades que muitos alunos têm no domínio da leitura.

Enunciam também as suas consequências: uma tendência para a retenção precoce - logo a partir do 2.º ano - concentrada num universo de 500 escolas, definidas pelos autores como "escolas do insucesso"; e uma aparente aceitação dessa realidade como algo de inevitável, com 87% dos professores inquiridos - num universo de pouco de mais de uma centena de escolas entrevistadas - a considerarem mesmo que chumbar alunos destas idades tem algumas vantagens, nomeadamente uma suposta consolidação dos conhecimentos.

A esmagadora maioria dos estudos internacionais e nacionais sobre o tema do insucesso dizem o contrário. E o próprio Conselho Nacional de Educação tem insistido na ineficácia do recurso sistemático à retenção, categoria em que Portugal é recordista na OCDE. Só no 2.º ano de escolaridade, em 2014/15 foram retidos 10,2% dos alunos. Mas para estes professores, diz ao DN Maria de Lurdes Rodrigues, esta é uma das opções entre duas escolhas igualmente más: reter ou passar administrativamente. Metodologias de trabalho alternativas, para tentar mobilizar os alunos para a aprendizagem, raramente são mencionadas pelos inquiridos.

Alunos que repetiram pelo menos uma vez no primeiro ciclo

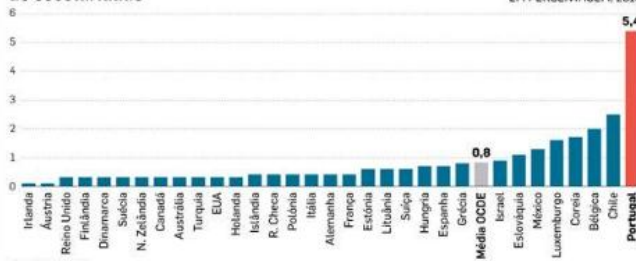
EM PORCENTAGEM, 2015



Fonte: OCDE, PISA 2015 Results, Volume II Policies and Practices for Successful Schools, Annex (E.5, Table E.5.9).

Alunos de 15 anos com duas ou mais repetências nos seis primeiros anos de escolaridade

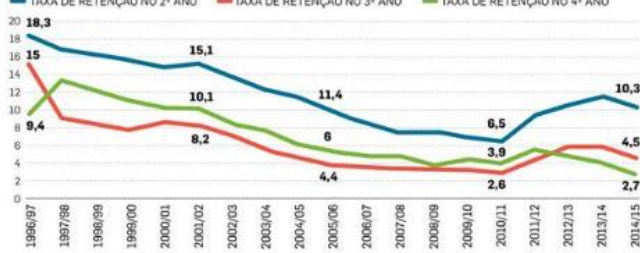
EM PORCENTAGEM, 2015



Fonte: OCDE, PISA 2015.

Evolução das taxas de repetência no primeiro ciclo, em Portugal

TAXA DE RETENÇÃO NO 2º ANO TAXA DE RETENÇÃO NO 3º ANO TAXA DE RETENÇÃO NO 4º ANO



Alunos com dificuldades acima da média: 24%

PRINCIPAIS DIFICULDADES



Medidas para recuperar alunos mais fracos



Desconhecimento? "Pode ser desconhecimento mas também pode ser o esmagamento pelas condições reais", diz a ex-ministra. "Admito que o professor conheça os debates mas esteja esmagado por uma turma onde os alunos não aprendem. É verdade que as perceções e atitudes dos professores são essas e provavelmente encontram-se essas perceções noutras escolas, nomeadamente nas escolas de sucesso, mas aí a questão não se coloca. A prática mudou. Nestas escolas é possível que essas perceções tenham uma maior repercussão na prática".

A boa notícia, segundo Lurdes Rodrigues, que visitou mais de uma centena de estabelecimentos, é que "a tendência para a retenção não é nenhuma fatalidade. Este foi um trabalho de campo, em que partimos dos dados de 2015 mas continuámos a acompanhar as escolas. E várias delas conseguiram reduzir o insucesso a zero", conta. "Três desses casos estarão esta segunda-feira na Gulbenkian, na apresentação do estudo", acrescenta. De resto, considera, "o facto de a retenção de concentrar essencialmente num universo tão pequeno, 500 escolas, até pode ser uma vantagem, porque torna-se mais viável definir soluções a nível local, com o apoio dos serviços centrais ou regionais do Ministério. Não é uma tarefa impossível", defende.

Nas escolas que conseguiram dar a volta, acrescenta, o elemento decisivo foi "a direção do agrupamento ter chamado a si o problema. Ter assumido o problema como seu e não apenas de uma determinada escola, por causa do contexto em que esta se insere. Muitas das escolas em dificuldades estavam um pouco entregues a si próprias", conta. "Um diretor até ficou admirado quando fomos ter como ele. Tinha cinco escolas ótimas e uma escola de insucesso. Acreditava que o problema tinha a ver com a escola, com a zona onde esta estava, que não era um problema do agrupamento".